

GOVERNO DE SANTA CATARINA

Secretaria de Estado da Saúde

Sistema Único de Saúde

Superintendência de Vigilância em Saúde

**Coordenação Estadual de Controle de Infecção em Serviços de Saúde -
CECISS**



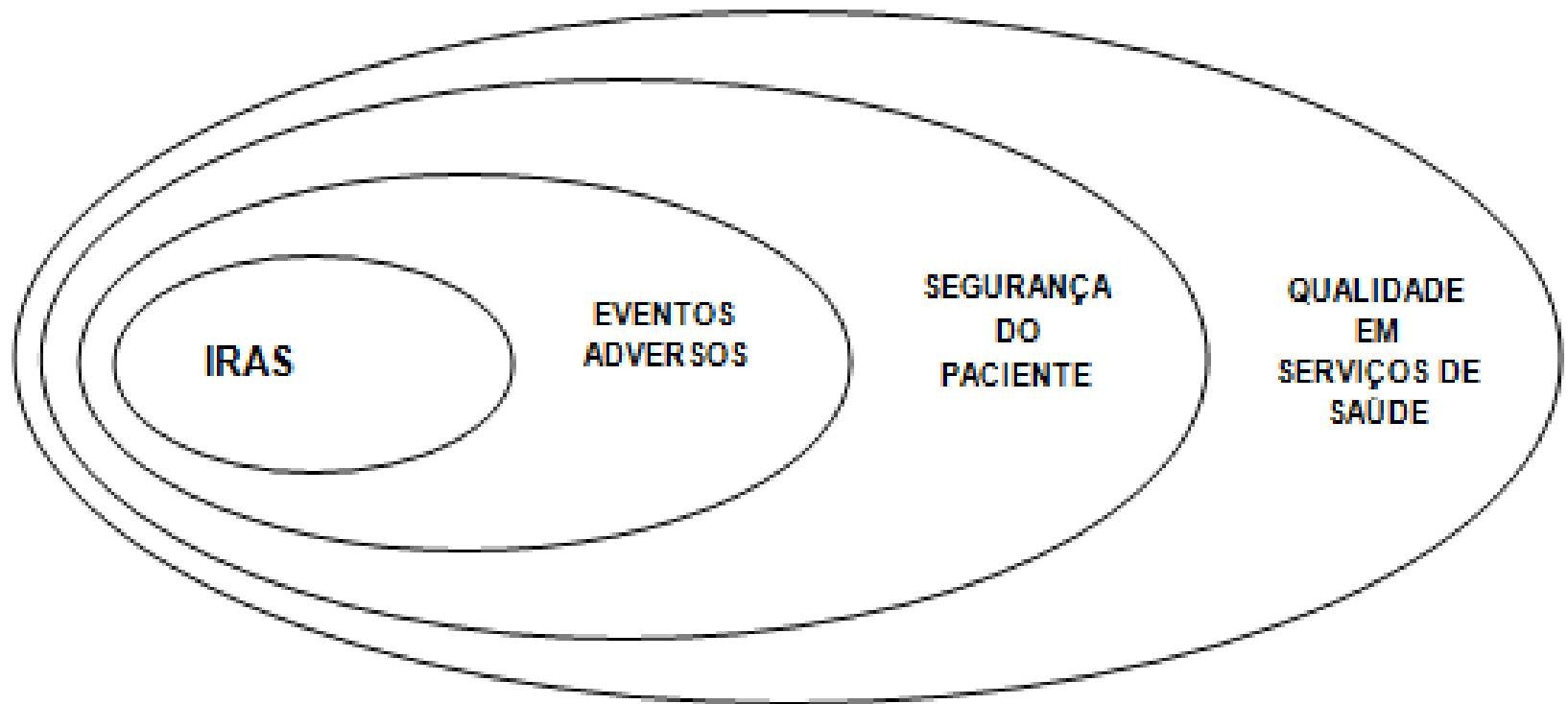
MICRORGANISMOS MULTIRRESISTENTES EM SANTA CATARINA

IDA ZOZ DE SOUZA

ceciss@saude.sc.gov.br

INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE - IRAS

Um problema de qualidade nos serviços de saúde



Fatores que predispõe a infecção:



Segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS:

- **uso prolongado e/ou indevido** de dispositivos **invasivos** e **antimicrobianos**;
- realização de **procedimentos de alto risco**;
- **imunossupressão** e outras condições do paciente crítico;
- **utilização insuficiente das precauções** padrão e isolamento.

Determinantes de infecções mais específicos para ambientes com recursos limitados:



- condições de **higiene ambientais inadequadas** e eliminação de resíduos;
- **infraestrutura deficiente**;
- **equipamento insuficiente**;
- **falta de pessoal**;
- **superlotação**;
- **baixo conhecimento e aplicação de medidas básicas de prevenção e controle de infecção**;
- **falta de procedimentos/protocolos**;
- **falta de conhecimento** sobre **medicação e segurança** das transfusões de sangue;
- **ausência de diretrizes e políticas locais e nacionais**.

Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde (PNPCIRAS) para o período 2016-2020.



Objetivo Geral:

- Reduzir, em âmbito nacional, a incidência de IRAS em serviços de saúde.

Objetivos Específicos:

- Consolidar o Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica das IRAS.
- Reduzir nacionalmente as IRAS prioritárias.
- Prevenir e controlar a disseminação da resistência microbiana em serviços de saúde.
- Consolidar o PNPCIRAS.

METAS DO PNPCIRAS:



- Até 2020, 80% de todos os hospitais com leitos de UTI (adulto, pediátrico ou neonatal) notificando **até o 15º dia do mês subsequente**, os seus dados de IPCS, PAV e ITU com **regularidade de notificação** de 10 a 12 meses do ano;
- Até 2020, 80% de todos os hospitais que realizam parto cirúrgico notificando os seus dados de **infecção em cesariana** nos 10 a 12 meses do ano.
- Reduzir **15% da densidade de incidência** de IPCSL de infecção acima do percentil 90;
- 50% dos hospitais com leitos de UTI, com **Práticas de Inserção Segura de Cateter Venoso Central implementada com auditoria do processo e avaliação mensal de indicadores.**

Metas



- 80% dos hospitais com leitos de UTI adulto com **Protocolos de Prevenção** de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (**PAV**) e Infecção do Trato Urinário (**ITU**) associado ao uso de cateter vesical de demora **implantados**;
- Metas e ações estratégicas para **prevenir e controlar a disseminação da resistência microbiana** em serviços de saúde;
- **Execução do Plano Nacional de RM, notificação dos microrganismos isolados e dos surtos**;
- **Protocolos de Uso de Antimicrobianos implantados na UTI**

PLANO NACIONAL PARA A PREVENÇÃO E O CONTROLE DE RESISTENCIA MICROBIANA EM SERVIÇOS DE SAÚDE



Objetivo Geral

Definir estratégias nacionais para detecção, prevenção e redução da Resistência Microbiana (RM) em serviços de saúde.

Objetivos Específicos

- ☐ Melhorar a conscientização e a compreensão a respeito da RM nos serviços de saúde por meio de comunicação, educação e formação efetivas.
- ☐ Reforçar o conhecimento e a base científica por meio da vigilância e da investigação de infecções e RM em serviços de saúde.
- ☐ Reduzir a incidência de infecções com **medidas eficazes** de prevenção e controle em serviços de saúde.
- ☐ Promover o uso racional dos medicamentos antimicrobianos nos serviços de saúde.

PLANO Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde



*Monitoramento e Investigação de eventos
Adversos e Avaliação de Práticas de Segurança
do Paciente*

8.1 Eventos Adversos Infecciosos (pág. 19)

Seguimos o Anexo III - Fluxograma 3

Monitoramento das Notificações de IRAS (pag. 60)

Formulários

[Notificação Nacional de agregado de casos e surto em serviços de saúde](#)

[Formulário de Notificação de Microorganismos Multirresistentes 2017](#) *Mais acessado!*

[Formulário de Notificação de Indicadores Nacionais - UTI Adulto - 2017 - SC](#) *Mais acessado!*

[Formulário de Notificação de Indicadores Nacionais - UTI Pediátrica - 2017 - SC](#)

[Formulário de Notificação de Indicadores Nacionais - UTI Neonatal - 2017 - SC](#)

[Formulário de Notificação de Indicadores Nacionais - Centro-Cirúrgico/Centro Obstétrico - 2017 - SC](#)

Notificação de Microrganismos Multirresistentes em Santa Catarina – 1º Semestre 2017



Total = 890 notificações

SEXO		<u>Qtd</u>	<u>Qtd %</u>
Masculino		551	62 %
Feminino		338	38 %
Fichas Preenchidas		889	99.5 %

PROCEDÊNCIA		<u>Qtd</u>	<u>Qtd %</u>
Domicílio		647	73 %
Estabelecimento de Saúde		178	20 %
Outro estabelecimento de saúde em SC		48	5 %
Serviço domiciliar/Home care		8	1 %
Instituição asilar/Casa de repouso		6	1 %
Fichas Preenchidas		887	99 %

MUNICÍPIOS DE ORIGEM DO MAIOR NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES



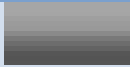
Municípios Santa Catarina		<u>Qtd</u>	<u>Qtd %</u>
Florianópolis		256	29 %
Itajaí		127	14 %
Blumenau		104	12 %
Joinville		102	11 %
Chapecó		56	6 %
São José		40	5 %
Criciúma		31	4 %
Lages		27	3 %
Concórdia		23	3 %
Joaçaba		23	3 %
Maravilha		15	2 %
Rio Negrinho		14	2 %
Rio do Sul		13	1 %

Quanto ao setor de internação e aos procedimentos invasivos submetidos

SETOR DE INTERNAÇÃO ATUAL	Qtd	Qtd %
UTI Adulto	421	49 %
Clínica Médica	286	33 %
Clinica Cirúrgica	80	9 %
Emergência	23	3 %
UTI Pediátrica	20	2 %
Longa Permanência	19	2 %
UTI Neonatal	8	1 %
Fichas Preenchidas	857	96 %
Não responderam	35	3.92 %

PROCEDIMENTOS INVASIVOS	Qtd	Qtd %
Sonda Vesical de Demora	559	81 %
Cateter Venoso Central	501	72 %
Ventilação Mecânica	444	64 %
Cirurgia	314	45 %
Fichas Preenchidas	694	78 %
Não responderam	198	22 %

CULTURAS POSITIVAS

CULTURAS		Qtd	Qtd %
Swab Retal		319	36 %
Urocultura		203	23 %
Outros		178	20 %
Aspirado Traqueal		143	16 %
Hemocultura		123	14 %
Swab Nasal		79	9 %
Swab Orofaríngeo		78	9 %
Fragmento de tecido		26	3 %
Swab Axilar		16	2 %
Swab Uretral		5	0,5%
Fichas Preenchidas		887	99 %

CULTURAS POSITIVAS

CULTURA - SWAB RETAL		Qtd	Qtd %
Admissional ou em até 48 horas		88	28 %
Conforme protocolo		221	72 %
CULTURA - ASPIRADO TRAQUEAL			
Admissional ou em até 48 horas		19	14 %
Conforme protocolo		118	86 %
CULTURA - UROCULTURA			
Admissional ou em até 48 horas		59	30 %
Conforme protocolo		136	70 %
CULTURA - HEMOCULTURA			
Admissional ou em até 48 horas		22	19 %
Conforme protocolo		95	81 %

RESULTADO	Qtd	Qtd %
Colonização	517	58 %
Infecção	405	46 %
Fichas Preenchidas	890	100 %

Quanto à topografia das amostras:

TOPOGRAFIA- COLONIZAÇÃO	<u>Qtd</u>	<u>Qtd %</u>
Trato gastrointestinal	167	35 %
Pele e Tecidos Moles	135	28 %
Trato Respiratório	104	22 %
Trato Urinário	71	15 %
Outro	38	8 %
Corrente Sanguínea	19	4 %
Sítio Cirúrgico	2	0.5 %
Fichas Preenchidas	476	53 %
Não responderam	416	47 %

TOPOGRAFIA- INFECÇÃO	<u>Qtd</u>	<u>Qtd %</u>
Trato Urinário	118	31 %
Trato Respiratório	104	28 %
Corrente Sanguínea	71	19 %
Sítio Cirúrgico	37	10 %
Pele e Tecidos Moles	33	9 %
Trato gastrointestinal	17	5 %
Outro	12	3 %
Fichas Preenchidas	374	42 %
Não responderam	518	58 %

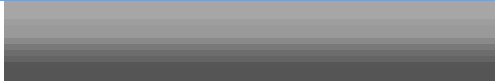
Colonização: Microrganismos isolados

Confirmação laboratorial Colonização - Resultado	Qtd	Qtd %
<i>Klebsiella pneumoniae</i> (R) Carbapenêmicos (imip e/ou mero e/ou ertapenen)	207	40 %
<i>Acinetobacter spp</i> (R) Carbapenêmicos (imip e/ou mero e/ou ertapenen)	133	26 %
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> (R) Carbapenêmicos (imip e/ou mero e/ou ertapenen)	65	13 %
<i>Staphylococcus aureus</i> (R) a oxacilina	30	6 %
OUTROS MICROORGANISMOS	26	5 %
<i>Enterobacter cloacae</i> (R) Carbapenêmicos (imip e/ou mero e/ou ertapenen)	15	3 %
<i>Staphylococcus coagulase negativo</i> (R) a oxacilina	15	3 %
<i>Klebsiella pneumoniae</i> (R) Carbapenêmicos (imip e/ou mero e/ou erta) e RESISTENTE a Polimixina B e/ou E (colistina)	12	2 %
<i>Serratia spp</i> (R) Carbapenêmicos (imip e/ou mero e/ou ertapenen)	11	2 %
<i>Enterobacter</i> (R) Carbapenêmicos (imip e/ou mero e/ou ertapenen)	10	2 %
<i>Escherichia coli</i> (R) Carbapenêmicos (imip e/ou mero e/ou ertapenen)	6	1 %
<i>Enterococcus faecium</i> (R) a vancomicina	4	1 %
<i>Acinetobacter spp</i> (R) a polimixina B e/ou Polimixina E (colistina)	2	0.4 %
<i>Staphylococcus aureus</i> (R) a vancomicina	2	0.4 %
<i>Enterobacter spp</i> (R) a Polimixina B e/ou Polimixina E (colistina)	1	0.2 %
<i>Enterobacter cloacae</i> (R) a Polimixina B e/ou Polimixina E (colistina)	1	0.2 %
<i>Enterococcus spp</i> (R) a vancomicina	1	0.2 %
<i>Escherichia coli</i> (R) a Polimixina B e/ou Polimixina E (colistina)	1	0.2 %
ERC (<i>Proteus / Morganella / Citrobacter</i>) (R) Cab (imip e/ou mero e/ou ertapenen)	1	0.2 %
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> (R) a Polimixina B e/ou Polimixina E (colistina)	1	0.2 %
Fichas Preenchidas	516	58 %

Infecção: Microrganismos isolados

Infecção - Confirmação laboratorial - Resultado	Otd	Otd %
<i>Klebsiella pneumoniae</i> (R) Carbapenêmicos (imip e/ou mero e/ou ertapenen)	134	33 %
<i>Acinetobacter spp</i> (R) Carbapenêmicos (imip e/ou mero e/ou ertapenen)	74	18 %
<i>Staphylococcus aureus</i> (R) a oxacilina - MRSA	61	15 %
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> (R) Carbapenêmicos (imip e/ou mero e/ou ertapenen)	42	10 %
<i>Klebsiella pneumoniae</i> (R) Carbapenêmicos (imip e/ou mero e/ou ertapenen) RESISTENTE a Polimixina B e/ou E (colistina)	26	6 %
<i>Escherichia coli</i> (R) Carbapenêmicos (imip e/ou mero e/ou ertapenen)	20	5 %
OUTROS MICROORGANISMO	20	5 %
<i>Staphylococcus coagulase</i> negativo (R) a oxacilina	14	3.5 %
<i>Enterobacter cloacae</i> (R) Carbapenêmicos (imip e/ou mero e/ou ertapenen)	11	3 %
<i>Clostridium difficile</i>	7	2 %
<i>Enterobacter spp</i> (R) Carbapenêmicos (imip e/ou mero e/ou ertapenen)	5	1 %
<i>Serratia spp</i> (R) Carbapenêmicos (imip e/ou mero e/ou ertapenen)	5	1 %
<i>Enterococcus faecalis</i> RESISTENTE a VANCOMICINA	2	0.50 %
<i>Cândida não albicans</i> RESISTENTE a classe azóis	1	0.25 %
<i>Enterococcus spp</i> RESISTENTE a vancomicina	1	0.25 %
<i>Staphylococcus coagulase</i> negativo RESISTENTE a VANCOMICINA	1	0.25 %
Fichas Preenchidas	404	45 %

Medidas de contenção adotadas

MEDIDAS DE CONTENÇÃO		Qtd	Qtd %
Isolamento e precaução de contato		866	98 %
Higienização do leito, superfície e equipamentos		831	94 %
Treinamento		609	68 %
Estratégia Multimodal de Higienização de mãos		522	59 %
Comunicado hospital de origem		72	8 %
Fichas Preenchidas		888	99.5 %
Não responderam		4	0.5 %

Nossa contribuição:



- Desenvolver estratégias e ações para **detectar, prevenir e controlar** a disseminação de **microrganismos resistentes**;
- Ações baseadas em **evidências científicas e laboratoriais**;
- Ações desenvolvidas em conjunto com os diversos atores envolvidos: **CNCIRAS, CECISS, CCIH**;
- Ações desenvolvidas dentro dos serviços (parceria com laboratórios, transferências responsáveis entre serviços, setor de educação continuada , etc);
- Conhecer, vigiar, implantar medidas eficazes
- Saber quais os microrganismos estão circulando no nosso serviço, na nossa região.

A Higiene das mãos é a medida mais barata e a de maior impacto na prevenção de infecções!



Muito obrigada!

ceciss@saude.sc.gov.br
048 36654503